

## Bermas das estradas nacionais pulverizadas com 51 mil litros de glifosato

2017/07/20 - 4:45pm

A ZERO - Associação Sistema Terrestre Sustentável alerta que “este ano terão sido (ou serão ainda) aplicados nas estradas nacionais, pelo menos, 51 mil litros de glifosato?”. A aplicação de herbicidas abrange três distritos: Viseu, Coimbra e Santarém.

Em [comunicado](#) <sup>[1]</sup> publicado esta quinta-feira, a Zero assinala que “após várias denúncias de cidadãos revoltados com a aplicação de herbicidas nas bermas e nos terrenos adjacentes às estradas sob jurisdição da Infraestruturas de Portugal “ empresa pública que tem a seu cargo a gestão dos 15.253 quilómetros de rede rodoviária existentes em Portugal Continental”, solicitou “esclarecimentos à empresa sobre as orientações que a mesma transmite aos concessionários para o controle periódico das espécies herbáceas e arbustivas?”.

Conforme avança a Organização Não Governamental, “dos contactos estabelecidos resultou a informação que em 2017 a aplicação de herbicidas será efetuada em três distritos “ Viseu, Coimbra e Santarém “ numa área total de cerca de 102 hectares, o que poderá significar mais de 400 quilómetros de estradas intervencionados?”.

Tendo em conta “as recomendações dos fabricantes de agroquímicos que preconizam a aplicação de um mínimo de 500 litros por hectare de herbicida para eliminar eficazmente plantas herbáceas?”, a Zero “estima que este ano terão sido (ou serão ainda) aplicados nas estradas nacionais, pelo menos, 51 mil litros de glifosato “ uma substância que é apontada como sendo um desregulador hormonal, que pode causar danos no fígado e nos rins e que é provavelmente cancerígena?”.

A Associação lembra ainda que, “ao contrário do que normalmente se veicula, a utilização de meios químicos é um método que, a prazo, fica mais caro, pois seleciona as plantas mais resistentes ao herbicida, com impactes significativos na biodiversidade, obrigando assim a um aumento progressivo das doses para fazer face à diminuição da eficácia do produto?”.

“Por outro lado?”, acrescenta a Zero, “a aplicação de herbicidas nas bermas e nos terrenos adjacentes às estradas mantém no solo grandes quantidades de combustíveis finos mortos, criando condições que podem facilitar a ignição intencional ou negligente de fogos e contribuir para a sua velocidade de propagação?”.

Tendo em conta que a Infraestruturas de Portugal “irá, até ao final do ano, proceder à revisão dos 18 contratos distritais de conservação corrente que possui com empresas prestadoras de serviços, onde se incluem trabalhos de limpeza de bermas e dos terrenos

adjacentes à estrada?, a ZERO apela à empresa e à respetiva tutela ? o Ministério do Planeamento e das Infraestruturas ? para que os procedimentos previstos em sede de caderno de encargos contenham fortes limitações à utilização de herbicidas, impondo como regra que o controlo da vegetação seja efetuado com recurso a meios mecânicos?.

?Todavia, nada impede que a empresa acione desde já eventuais mecanismos contratuais que possam impedir a concretização de todas as ações de morda química que os concessionários queiram realizar até ao final do ano e assim evitar que sejam disseminados nos ecossistemas mais alguns milhares de litros de glifosato?, remata a Associação.

Sobre o/a autor(a):

- [Biblioteca](#)
- [Agenda](#)
- [Jornal Esquerda](#)
- [Blogosfera](#)
- [Comunidade](#)
- [Revista Vírus](#)
- [Wikifugas](#)
- [Ficha Técnica](#)

---

**Source URL:** <http://www.esquerda.net/en/artigo/bermas-das-estradas-nacionais-pulverizadas-com-51-mil-litros-de-glifosato/49897>

**Links:**

[1] <https://zero.org/bermas-das-estradas-nacionais-pulverizadas-com-51-mil-litros-de-herbicidas/>